

SUBSTITUIÇÃO DE COLETOR UNITÁRIO E DE CONDUTA DA EPAL E
REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS EXTERIORES NA RUA MARQUÊS DE FRONTEIRA E
NA ZONA ENVOLVENTE AO EL CORTE INGLÊS

Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL

Janeiro e Fevereiro de 2015



REVISÕES

Rev.	Preparação	Validação Técnica	Aprovação	Descrição
02	Ana Brito 18/03/2015	___/___/___	___/___/___	

ÍNDICE

1. Introdução	3
1.1. Identificação da Empreitada	3
1.2. Acompanhamento Ambiental	4
2. Identificação das atividades construtivas realizadas	4
3. Medidas de minimização implementadas por fator ambiental	6
4. Formação ministrada	11
5. Reajustamentos realizados	11
6. Aspetos positivos e a melhorar verificados	12
7. Não conformidades	13
8. Atuações futuras	14
8.1. Atividades Construtivas Previstas para Janeiro e Fevereiro de 2015	14
8.2. Medidas de Minimização Previstas para Janeiro e Fevereiro de 2015	14
8.3. Formação Prevista para Janeiro e Fevereiro de 2015	15
9. Listagem da documentação emitida	15
ANEXOS	16

ANEXO 1 – Carta da APA no âmbito do Procedimento de Pós Avaliação do Prolongamento da Linha Vermelha entre Alameda e São Sebastião

ANEXO 2 – Registo de equipamentos em obra

ANEXO 3 – Licença Especial de Ruído

ANEXO 4 – Guias de Acompanhamento de RCD

ANEXO 5 – Certificados de Receção de RCD

ANEXO 6 – Guias de recolha das lamas e limpeza dos WC's químicos

1. Introdução

Este documento pretende relatar o decorrer da empreitada de "Substituição de Coletor Unitário e de Condução da EPAL e Requalificação dos Espaços Exteriores na Rua Marquês de Fronteira e na Zona Envolvente ao El Corte Inglés" em Lisboa, em matérias de Acompanhamento Ambiental.

Ao longo deste relatório serão feitas referências às actividades desenvolvidas durante os meses de Janeiro e Fevereiro de 2015 relativamente à implementação e cumprimento das medidas de minimização ambiental constantes do Caderno de Encargos da empreitada e no respetivo Plano e Programa de Acompanhamento Ambiental (PPAA), bem como os aspectos positivos e negativos verificados na área afectada à obra.

1.1. Identificação da Empreitada

DESIGNAÇÃO	Substituição de Coletor Unitário e de Condução da EPAL e Requalificação dos Espaços Exteriores na Rua Marquês de Fronteira e na Zona Envolvente ao El Corte Inglés
LOCALIZAÇÃO	Rua Marquês de Fronteira, zona envolvente ao El Corte Inglés, Jardim do Arco do Cego, Avenida dos Defensores de Chaves, Avenida da República, Saldanha, Posto de Ventilação 195, Estação da Encarnação
DONO DE OBRA	Metropolitano de Lisboa, E.P.E.
FISCALIZAÇÃO	Metropolitano de Lisboa, E.P.E.
VERIFICAÇÃO – GESTÃO AMBIENTAL	Metropolitano de Lisboa, E.P.E.
ENTIDADE EXECUTANTE	Vibeiras, S.A.
DATA DE CONSIGNAÇÃO	19 de Junho de 2014
DURAÇÃO	180 dias + 136 dias*
HORÁRIO DA EMPREITADA	2ª a 6ª feira - 8h às 12h e das 13h às 17h

*Nota: A prorrogação do prazo da empreitada surge na sequência das datas de entrega das tubagens da condução da EPAL, condicionando estas actividades todos os restantes trabalhos a realizar na Zona 1. À presente data, está prevista a conclusão dos trabalhos a 30 de Abril de 2015.

1.2. Acompanhamento Ambiental

Durante os meses de Janeiro e Fevereiro de 2015 foram realizadas reuniões de obra, onde se relataram as questões ambientais, que integraram visitas às frentes de obra.

É de salientar que os Relatórios de Acompanhamento Ambiental, após aprovação pelo Metropolitano de Lisboa, são enviados para a Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Na sequência da correspondência enviada para esta entidade, em Fevereiro de 2015 foi rececionada uma carta, que segue em anexo (Anexo 1), em que a APA salientou algumas questões pertinentes, nomeadamente em termos de prazos da empreitada, vibrações e acompanhamento arqueológico. Estes tópicos são referenciados e devidamente respondidos no presente relatório.

2. Identificação das atividades construtivas realizadas

No âmbito desta empreitada e no período em análise, poucas foram as atividades construtivas realizadas devido ao prazo de entrega da tubagem para a realização da substituição da conduta da EPAL.

As atividades construtivas centraram-se essencialmente nas seguintes zonas:

➤ **Zona 1 - Intervenção na Rua Marquês de Fronteira:**

- Vedação e delimitação da zona de trabalhos;
- Limpeza e organização geral da zona.

➤ **Zona 2 – Intervenção na zona envolvente ao El Corte Inglés:**

- Reparações e acabamentos;
- Aplicação de balizadores.

A ilustração seguinte demonstra o decorrer de algumas atividades construtivas realizadas.

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL

Dono da Obra: Metropolitano de Lisboa E.P.E.

Pág. 5 de 16

Obra: "Substituição de Coletor Unitário e de Conduta da EPAL e Requalificação dos Espaços Exteriores na Rua Marquês de Fronteira e na Zona Envolvente ao El Corte Inglés"

Entidade Executante: Vibeiras, S.A.



Figura 1 – Aplicação de balizadores.

O quadro 1 apresenta uma relação das atividades construtivas mencionadas com os principais fatores ambientais suscetíveis de serem afetados.

Quadro 1 – Relação das actividades construtivas com os principais fatores ambientais.

ACTIVIDADES CONSTRUTIVAS	FATORES AMBIENTAIS							
	Ruído	Vibrações	Ar	Água	Solos	Resíduos	Património	Sócio- economia
Funcionamento do estaleiro central	X	X	X	X		X		X
Vedação e delimitação da zona de trabalhos			X		X			X
Reparações e acabamentos	X	X			X	X		
Aplicação de balizadores	X	X			X	X		X
Limpeza geral da obra						X		

3. Medidas de minimização implementadas por fator ambiental

Durante os meses de Janeiro e Fevereiro de 2015 foram implementadas as medidas de minimização ambiental contempladas no PPAA, nomeadamente:

Ruído

- A circulação de veículos e equipamentos afectos à obra foi disciplinada e racionalizada;
- Foram asseguradas as manutenções e a revisão periódica de veículos e equipamentos associados à obra, garantindo o cumprimento das normas relativas à emissão de poluentes atmosféricos e de ruído;
- Aquando da receção dos equipamentos em obra foi verificada pelo Técnico de Segurança a declaração CE de conformidade, bem como o nível de potência sonora garantido e a marcação CE;
- Procedeu-se à elaboração de uma listagem dos equipamentos existentes em obra, de acordo com a listagem em anexo (Anexo 2), com a indicação para cada equipamento do nível de potência sonora garantido, uma fotografia da "marcação CE" aposta no equipamento e informação quanto à existência da "declaração CE de conformidade";
- Foi solicitada e obtida a seguinte Licença Especial de Ruído, que se encontra em anexo (Anexo 3):
 - LER para o período das 23h de dia 26 de Janeiro de 2015 às 07h de dia 27 de Janeiro de 2015 (esta LER foi solicitada; no entanto, a atividade de pinturas de pavimento não se concretizou face às más condições climatéricas).

Esta foi afixada no Estaleiro Central.

Vibrações

- Procedeu-se à utilização de equipamentos com potências de trabalho adequadas, de modo a evitar a geração de vibrações excessivas;
- As atividades e máquinas/equipamentos que provocaram vibrações para as zonas envolventes foram alvo de atenção em relação às infra-estruturas existentes no estaleiro e/ou na área envolvente (construções, edifícios, redes de abastecimento,

etc.). Foi tida em atenção a estabilidade do equipamento no solo, o afastamento às zonas a proteger e o tempo que a atividade durou;

- Dado que não se realizaram atividades construtivas significativas durante o período correspondente ao relatório, não existiram impactes ao nível das vibrações.

Ar

- Foi utilizada água para humedecer partículas de pó geradas no levantamento de pavimentos, corte de lancis e movimentação de máquinas para evitar a suspensão das mesmas;
- Os acessos foram limpos conforme necessidade, sem perturbar a circulação;
- As movimentações de terras, de e para o estaleiro/frentes de obra, foram realizadas com particular atenção, nomeadamente com o acondicionamento controlado durante a carga e adopção de menores alturas de queda durante a descarga, garantindo em dias secos e ventosos a cobertura das cargas transportadas de modo a não permitir a queda do material para o solo nem a emissão de partículas/poeiras;
- Foram interditas as queimas a céu aberto na obra.

Água

- Dada a impossibilidade do abastecimento de água a partir do sistema público em todas as frentes de obra, foram disponibilizados contentores para esse efeito devidamente identificados;
- Foram disponibilizados WC's químicos nas áreas afetas à obra, permitindo desta forma a redução de produção de águas residuais.

Solos

- Foram reduzidos ao mínimo os períodos em que os solos ficaram descobertos, minimizando a reemissão de partículas por remoção eólica;
- Durante o abastecimento dos equipamentos foi utilizada uma caixa metálica para conter eventuais derrames de combustível, permanecendo a mesma no local durante mais algum tempo após o abastecimento para evitar a ocorrência de eventuais derrames.

Resíduos

- Foram disponibilizados, no estaleiro central, contentores para colocação de resíduos sólidos urbanos, nomeadamente resíduos de papel e embalagens, devidamente identificados;



Figura 2 – Contentores para colocação de resíduos sólidos urbanos.

- Foi disponibilizado, na Zona 1, um contentor para colocação de resíduos de plástico e resíduos de papel, devidamente identificado com o respetivo código LER;



Figura 3 – Contentor para colocação de resíduos de plástico e resíduos de papel.

- Foi feita a expedição de resíduos por transportadores e para destinatários devidamente licenciados e previamente aprovados pelo Metropolitano de Lisboa, nomeadamente:
 1. Mistura de RCD – 17 09 04;
 2. Lamas provenientes dos WC's químicos – 20 03 04.

Em anexo (Anexo 4) constam as Guias de Acompanhamento de RCD, com a seguinte informação:

- I. Identificação do produtor;
- II. Identificação da obra;
- III. Identificação do produtor ou detentor;
- IV. Classificação e quantificação dos RCD e identificação do respetivo operador de gestão.

Em anexo (Anexo 5) encontram-se os Certificados de Receção de RCD, com a seguinte informação:

- I. Identificação da entidade emissora do certificado;
- II. Identificação do produtor/detentor;
- III. Identificação do transportador;
- IV. Gestão dos RCD.

Todas as semanas procedeu-se à recolha das lamas resultantes da utilização dos WC's químicos em obra. Foi preenchida uma guia sempre que se efetuou a recolha das lamas e limpeza dos WC's e foi arquivada uma cópia em obra. Em anexo (Anexo 6) apresentam-se duas guias de recolha das lamas dos WC's químicos, como exemplo deste procedimento.

Apresenta-se de seguida o quadro 2 com identificação dos resíduos produzidos em obra durante os meses de Janeiro e Fevereiro de 2015, segundo o Código LER, especificando a quantidade, origem, transporte, destino, tratamento/valorização, com referência às respetivas Guias de Acompanhamento de RCD por data de recolha dos resíduos em causa e informação sobre os Certificados de Receção de RCD.

Quadro 2 – Quadro síntese dos resíduos produzidos em obra.

Data	Resíduo	Código LER	Quantidade	Origem	Transporte	Destino	Tratamento/Valorização	Guias acompanhamento de resíduos	Certif. de Receção de RCD
21/01/2015	Mistura de RCD	17 09 04	1,170	Trabalhos gerais	Ambiexpress	Ambiexpress	R13	27267	Sim (Emissão a 31/01/2015)
07/01/2015 11/02/2015	Resíduos de lamas dos WC's	20 03 04	-	WC's químicos	Grupo Vendap	SimTejo	SI	C-379848/2010 C-382096/2010	-

Nota: SI – Sem Informação.

Aspetos Socioeconómicos

- Foram confinadas as ações respeitantes à empreitada ao menor espaço possível, limitando as áreas de intervenção;
- Foi vedada a zona afectada à obra, de acordo com a legislação aplicável, impedindo a entrada deliberada ou acidental de pessoas estranhas à obra;
- Procedeu-se à manutenção de caminhos pedonais nas zonas adjacentes à obra;
- A saída de veículos das zonas de estaleiros e das frentes de obra para a via pública foi feita de forma a evitar a sua afectação por arrastamento de terras e lamas pelos rodados dos veículos;
- Procedeu-se à manutenção da vedação que delimita fisicamente o estaleiro e os locais de circulação pedonal;
- Procedeu-se, sempre que houve necessidade, à limpeza geral das áreas afectadas à empreitada.

Arqueologia

- Conforme já referido, no âmbito do Prolongamento da Linha Vermelha, entre Alameda e São Sebastião, o Metropolitano de Lisboa rececionou um ofício da APA, em que sinteticamente esta entidade considerou o seguinte:
 - Enquadramento do exigido na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) quanto a "executar sondagens arqueológicas na área de potencial arqueológico intersetada pela Estação S. Sebastião II; executar o acompanhamento arqueológico da obra (...) nos níveis de solo com potencial interesse, principalmente nas escavações a "céu aberto" nas Estações e Posto de Ventilação";
 - Consideração de que a DIA não excluiu os trabalhos da empreitada agora em causa ou outras relacionadas com este prolongamento;
 - Referência de que o relatório final das sondagens arqueológicas realizadas na área da Estação S. Sebastião II concluiu que "deverá proceder-se ao acompanhamento arqueológico de outras escavações a céu aberto que venham a ocorrer";

- Referindo o Plano e Programa de Acompanhamento Ambiental que "no local afeto à empreitada não se prevê a existência de vestígios arqueológicos devido a ser uma zona já intervencionada anteriormente e às características do trabalho a executar", é considerado que não é fundamentada tal afirmação em parecer técnico validado pelo organismo de tutela do património arqueológico;
- Poderá estar em causa o cumprimento dos termos e condições, em matéria de património, estabelecidos na DIA.

Neste enquadramento, o Metropolitano de Lisboa contactou a arqueóloga que foi responsável pelo acompanhamento arqueológico do Prolongamento da Linha Vermelha, entre Alameda e São Sebastião, e com conhecimento efetivos dos antecedentes deste empreendimento. Será, deste modo, preparado um parecer técnico sobre este assunto para dar resposta às questões colocadas pela APA.

4. Formação ministrada

Durante os meses de Janeiro e Fevereiro de 2015 não foram ministradas ações de formação em ambiente.

5. Reajustamentos realizados

Não foram efetuados reajustamentos ao previsto no PPAA.

6. Aspetos positivos e a melhorar verificados

Aspetos positivos

De uma forma geral, de Janeiro e Fevereiro de 2015 salientam-se os seguintes aspetos positivos em matéria de Acompanhamento Ambiental:

- Melhoria ao nível da organização e limpeza geral da Zona 1;



Figura 4 e 5 – Organização e limpeza geral da Zona 1.

- Melhoria ao nível da retirada de resíduos de construção e demolição espalhados na área afeta à obra;



Figura 6 – Retirada de resíduos de construção e demolição na Zona 1.

- Existência de um contentor com divisória para recolha de resíduos de plástico e resíduos de papel na Zona 1, identificado com os respectivos códigos LER.

Aspetos a melhorar

No período de Janeiro e Fevereiro de 2015, destacam-se alguns aspetos a melhorar:

- Proceder à melhoria da triagem de resíduos no estaleiro industrial da Zona 1;
- Proceder à retirada de resíduos de construção e demolição espalhados na área afeta à obra.

7. Não conformidades

Relativamente ao período que o relatório reporta, não se registaram não conformidades.

8. Atuações futuras

8.1. Atividades Construtivas Previstas para Março e Abril de 2015

No quadro 4 apresenta-se uma relação das atividades construtivas previstas decorrerem nos meses de Março e Abril de 2015, com os principais fatores ambientais suscetíveis de serem afetados.

Quadro 3 – Relação das atividades construtivas previstas para Setembro e Outubro de 2014 com os principais fatores ambientais.

ACTIVIDADES	FATORES AMBIENTAIS							
	Ruído	Vibrações	Ar	Água	Solos	Resíduos	Património	Sócio Económica
Funcionamento do estaleiro central	X	X	X	X		X		X
Demolição/Levantamento de pavimentos	X	X	X	X	X	X	X	X
Sondagens e preparação de intervenção	X	X			X		X	X
Aterros e compactação de valas	X	X	X	X	X			X
Modelação de terreno	X	X	X	X	X			X
Execução de pavimentos	X	X	X	X		X		X
Substituição da conduta da EPAL	X	X			X			X

8.2. Medidas de Minimização Previstas para Março e Abril de 2015

Para os meses de Março e Abril de 2015 dar-se-á continuidade às medidas de minimização já implementadas, de forma a garantir o correto desempenho ambiental da empreitada.

Prevê-se uma continuidade no desempenho referente ao controle e gestão de resíduos, nomeadamente no que respeita à aprovação prévia de transportadores e destinatários finais antes da respetiva expedição.

8.3. Formação Prevista para Março e Abril de 2015

No decorrer dos meses de Março e Abril de 2015 estão previstas as seguintes ações de formação:

- Formação inicial sempre que ocorra a entrada de novos funcionários;
- Formação de acompanhamento sempre que se dê início a novas atividades construtivas, de acordo com o plano de trabalhos em vigor;
- Formação de acompanhamento sempre que forem detetadas situações de não conformidade que o justifiquem.

9. Listagem da documentação emitida

Relativamente à documentação emitida, foi entregue o seguinte:

- PPAA (revisão 02) a 22/09/2014, e que foi aprovado pelo Metropolitano de Lisboa a 22/09/2014.
- RAA – Junho, Julho e Agosto de 2014 (revisão 01) a 29/09/2014, e que foi aprovado condicionalmente pelo Metropolitano de Lisboa a 29/09/2014. A aprovação final pelo Metropolitano de Lisboa foi a 19/11/2014.
- RAA – Setembro e Outubro de 2014 (revisão 01) a 19/11/2014, e que foi aprovado pelo Metropolitano de Lisboa a 19/11/2014.
- RAA – Novembro e Dezembro de 2014 (revisão 01) a 13/01/2015, e que foi aprovado pelo Metropolitano de Lisboa a 13/01/2015.

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL

Dono da Obra: Metropolitano de Lisboa E.P.E.

Pág. 16 de 16

Obra: "Substituição de Coletor Unitário e de Conduta da EPAL e Requalificação dos Espaços Exteriores na Rua Marquês de Fronteira e na Zona Envolvente ao El Corte Inglés"

Entidade Executante: Vibeiras, S.A.

ANEXOS

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL

Dono da Obra: Metropolitano de Lisboa E.P.E.

Obra: "Substituição de Colector Unitário e de Condução da EPAL e Requalificação dos Espaços Exteriores na Rua Marquês de Fronteira e na Zona Envolvente ao El Corte Inglés"

Entidade Executante: Vibeiras, S.A.

ANEXO 1

Carta da APA no âmbito do Procedimento de Pós Avaliação do Prolongamento da Linha Vermelha entre Alameda e São Sebastião



À
Metropolitano de Lisboa
A/c Exm.º Sr. Diretor, Eng.º Pedro Pereira
Av.ª Barbosa du Bocage, 5
1049-039 Lisboa

S/ referência	Data	N/ referência	Data
1074021	24/10/2014	S006873-201501-DAIA.DPP	
1078156	20/11/2014	DAIA.DPPA.00084.2014	

Assunto: Procedimento de Pós-Avaliação nº 515
Projeto: Prolongamento da Linha Vermelha entre Alameda e S. Sebastião (AIA n.º 910).
Empreitada de “Substituição de Coletor Unitário e de Condução da EPAL e Requalificação dos Espaços Exteriores na Rua Marquês da Fronteira e na Zona Envolvente ao El Corte Inglés”

Na sequência das comunicações de V. Ex.ª acima referenciadas, as quais desde já se agradecem, procedeu-se à análise dos documentos “Plano e Programa de Acompanhamento Ambiental”, “Relatório de Acompanhamento Ambiental – Junho, Julho e Agosto de 2014” e “Relatório de Acompanhamento Ambiental – Setembro e Outubro de 2014”, relativos à empreitada acima identificada, tendo para o efeito sido igualmente obtidos os contributos técnicos especializados da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT) e da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), apresentando-se seguidamente as principais conclusões da análise desenvolvida.

Plano e Programa de Acompanhamento Ambiental

Na generalidade considera-se o documento bem elaborado, com o detalhe adequado no que respeita à caracterização das áreas e das ações de intervenção que compõem a empreitada, bem como da identificação das atividades construtivas, dos impactes ambientais associados e das medidas de minimização a implementar.

Excetua-se o tratamento do fator “Património”, tal como se refere na análise específica apresentada mais adiante.

Reporta-se como particularmente positivo o cuidado evidenciado no que respeita à correta gestão dos resíduos gerados na obra, nomeadamente quanto ao cumprimento da legislação em vigor em matéria de armazenamento temporário, transporte e destino final adequado.



Merece igualmente realce a definição de uma estrutura organizacional com responsabilidades atribuídas no acompanhamento ambiental da empreitada, bem como a realização de ações de sensibilização e formação ambiental aos trabalhadores e o estabelecimento de um procedimento de emergência ambiental com divulgação a todos os intervenientes na empreitada.

Relatórios de Acompanhamento Ambiental

Na globalidade considera-se que os Relatórios apresentados atestam o bom acompanhamento ambiental da empreitada, registando-se a integração de observações por parte do dono da obra na qualidade de responsável pela sua fiscalização.

Refere-se, contudo, que os efeitos associados às vibrações não foram abordados conclusivamente.

Tratando-se de uma empreitada cujas características são importantes quanto aos efeitos socioeconómicos imediatos no contexto da intervenção, o acompanhamento ambiental da empreitada e respetiva apreciação sobre o cumprimento da Declaração de Impacte Ambiental (DIA) requereria uma resposta num curto espaço de tempo, sob pena de perder eficácia quanto a possíveis correções e orientações. Considerando, contudo, que a realização da empreitada prevê um prazo de 180 dias, com consignação em 19 de julho de 2014, verifica-se que à data do pedido de apreciação a obra estaria, assim, já em fase de conclusão.

Património

A DIA, emitida em 31/03/2003, relativa ao projeto de execução *“Prolongamento da Linha Vermelha entre Alameda e S. Sebastião, do Metropolitano de Lisboa”*, determinou, para a fase de construção do prolongamento da linha, *“Executar sondagens arqueológicas na área de potencial interesse arqueológico intersetada pela Estação S. Sebastião II; Executar o acompanhamento arqueológico da obra (...) nos níveis de solo com potencial interesse, principalmente nas escavações a “céu aberto” nas Estações e Posto de Ventilação”*.

As medidas preventivas determinadas na DIA foram realizadas durante a empreitada de construção do prolongamento da linha, nomeadamente nas áreas indicadas, e os respetivos relatórios foram apresentados à entidade competente em matéria de património cultural (na altura o IGESPAR, IP), tendo merecido aprovação.

A DIA ao referir *“ (...) o acompanhamento arqueológico da obra (...) nos níveis de solo com potencial interesse, principalmente nas escavações a céu aberto nas Estações e Posto de Ventilação”*, não excluiu os trabalhos da empreitada agora em causa, ou outras relacionadas com o projeto de prolongamento da linha que envolvam a mobilização de terras.

O relatório final das sondagens arqueológicas realizadas na área da Estação S. Sebastião II, aprovado por despacho do Sr. Subdiretor do IGESPAR, IP, de 2 de dezembro de 2010, conclui que *“... deverá proceder-se ao acompanhamento arqueológico de outras escavações a céu aberto que venham a ocorrer (...)”*.

O Plano e Programa de Acompanhamento Ambiental ao referir que *“no local afeto à empreitada não se prevê a existência de vestígios arqueológicos devido a ser uma zona já intervencionada anteriormente e às características do trabalho a executar”*, (cf. página 21), não fundamenta tal afirmação em parecer técnico validado pelo organismo de tutela do património arqueológico. Deste modo, considera-se que poderá estar em causa o cumprimento dos termos e condições, em matéria de património, estabelecidos na DIA.

Face ao exposto, solicita-se a V. Ex.^a os esclarecimentos necessários no sentido de se apurarem as condições efetivas em que decorreu a empreitada de *“Substituição de Coletor Unitário e de Conduta da EPAL e Requalificação dos Espaços Exteriores na Rua Marquês da Fronteira e na Zona Envolvente ao El Corte Inglés”*, em causa, designadamente no que respeita ao acompanhamento arqueológico da mesma, bem como sobre a eventual existência de parecer técnico validado pelo organismo de tutela do património arqueológico que sustente a decisão tomada pela Metropolitan de Lisboa nessa matéria.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente do Conselho Diretivo
da APA, IP



Nuno Lacasta



JST



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL

Dono da Obra: Metropolitano de Lisboa E.P.E.

Obra: "Substituição de Colector Unitário e de Conduto da EPAL e Requalificação dos Espaços Exteriores na Rua Marquês de Fronteira e na Zona Envolvente ao El Corte Inglés"

Entidade Executante: Vibeiras, S.A.

ANEXO 2

Registo de Equipamentos em Obra



Metropolitano de Lisboa, E.P.

Registo de Equipamentos em Obra

Empreitada: "Substituição de Colector Unitário e de Conduta da EPAL e Requalificação dos Espaços Exteriores na Rua Marquês de Fronteira e na Zona Envolvente ao El Corte Inglés"

MARCA/MODELO	PROPRIETÁRIO	ZONA	DATA		POTÊNCIA SONORA (dB)	DECLARAÇÃO CE DE CONFORMIDADE	FOTO MARCAÇÃO CE
			ENTRADA	SAÍDA			
Gerador 	Vibeiras (Equipfrota)	Estaleiro social	15/07/2014	07/01/2015	93	Sim	
Giratória de rastros CAT 325 BLN 	Batalha dos Anjos	Zona 1	28/07/2014	28/08/2014	106	Sim	
Giratória de rastros Samsung 	MAFC e Filho	Zona 1	13/08/2014	27/11/2014	101	Sim	SF



Metropolitano de Lisboa, E.P.

Registo de Equipamentos em Obra

Empreitada: "Substituição de Colector Unitário e de Conduta da EPAL e Requalificação dos Espaços Exteriores na Rua Marquês de Fronteira e na Zona Envolvente ao El Corte Inglés"

MARCA/MODELO	PROPRIETÁRIO	ZONA	DATA		POTÊNCIA SONORA (dB)	DECLARAÇÃO CE DE CONFORMIDADE	FOTO MARCAÇÃO CE
			ENTRADA	SAÍDA			
Gerador Einhell 	Vibeiras	Intervenção1	18/08/2014	23/10/2014	97	Sim	
Giratória de rastros 312 BL 	Batalha dos Anjos	Intervenção1 Zona 1	18/08/2014 27/08/2014	13/10/2014	101	Sim	
Cilindro Vibromax 	Batalha dos Anjos	Zona 1	21/08/2014	07/11/2014	SI	Sim	SF



VIBEIRAS
Metropolitano de Lisboa, E.P.

Registo de Equipamentos em Obra

Empreitada: "Substituição de Colector Unitário e de Conduta da EPAL e Requalificação dos Espaços Exteriores na Rua Marquês de Fronteira e na Zona Envolvente ao El Corte Inglés"

MARCA/MODELO	PROPRIETÁRIO	ZONA	DATA		POTÊNCIA SONORA (dB)	DECLARAÇÃO CE DE CONFORMIDADE	FOTO MARCAÇÃO CE
			ENTRADA	SAÍDA			
Mini-giratória de rastros JCB 8045	Batalha dos Anjos	Zona 2 Zona 1	04/09/2014	25/09/2014	95	Sim	
Gerador Powermate 	Vibeiras (Alugado)	Zona 2	15/09/2014	21/02/2015	101	Sim	
Mini-pá carregadora JCB 1CX 	Construções Bodelos	Zona 2	15/09/2014	28/11/2014	100	Sim	



Metropolitano de Lisboa, E.P.

Registo de Equipamentos em Obra

Empreitada: "Substituição de Colector Unitário e de Conduta da EPAL e Requalificação dos Espaços Exteriores na Rua Marquês de Fronteira e na Zona Envolvente ao El Corte Inglés"

MARCA/MODELO	PROPRIETÁRIO	ZONA	DATA		POTÊNCIA SONORA (dB)	DECLARAÇÃO CE DE CONFORMIDADE	FOTO MARCAÇÃO CE
			ENTRADA	SAÍDA			
Retro-escavadora JCB 3CX 	Batalha dos Anjos	Zona 2	17/09/2014	20/10/2014	102	Sim	
Retro-escavadora Venieri 	Vibeiras	Zona 2	17/10/2014	21/01/2015	104	Sim	
Bob cat 773 	Estrela do Norte	Zona 2	03/11/2014	08/11/2014	SI	Sim	



Metropolitano de Lisboa, E.P.

Registo de Equipamentos em Obra

Empreitada: "Substituição de Colector Unitário e de Condução da EPAL e Requalificação dos Espaços Exteriores na Rua Marquês de Fronteira e na Zona Envolvente ao El Corte Inglés"

MARCA/MODELO	PROPRIETÁRIO	ZONA	DATA		POTÊNCIA SONORA (dB)	DECLARAÇÃO CE DE CONFORMIDADE	FOTO MARCAÇÃO CE
			ENTRADA	SAÍDA			
Bob cat 865 	Estrela do Norte	Zona 2	03/11/2014	08/11/2014	104	Não	
Fresadora Wirtgen 1000 	Estrela do Norte	Zona 2	03/11/2014	08/11/2014	SI	Sim	
Espalhadora Titan ABG 225	Estrela do Norte	Zona 2	05/11/2014	08/11/2014	SI	Sim	SF



Metropolitano de Lisboa, E.P.

Registo de Equipamentos em Obra

Empreitada: "Substituição de Colector Unitário e de Conduta da EPAL e Requalificação dos Espaços Exteriores na Rua Marquês de Fronteira e na Zona Envolvente ao El Corte Inglés"

MARCA/MODELO	PROPRIETÁRIO	ZONA	DATA		POTÊNCIA SONORA (dB)	DECLARAÇÃO CE DE CONFORMIDADE	FOTO MARCAÇÃO CE
			ENTRADA	SAÍDA			
Cilindro compactador GRW 15 	Estrela do Norte	Zona 2	05/11/2014	08/11/2014	SI	Não (equipamento anterior a 1995)	SF
Cilindro rolos HAMM HD 85	Estrela do Norte	Zona 2	05/11/2014	08/11/2014	SI	Não (equipamento anterior a 1995)	SF
Auto-grua TEREX AC 30 	Grupo Vendap	Zona 1	17/11/2014 05/12/2014	17/11/2014 05/12/2014	107	Sim	SF

Registo de Equipamentos em Obra

Empreitada: "Substituição de Colector Unitário e de Conduta da EPAL e Requalificação dos Espaços Exteriores na Rua Marquês de Fronteira e na Zona Envolvente ao El Corte Inglés"

MARCA/MODELO	PROPRIETÁRIO	ZONA	DATA		POTÊNCIA SONORA (dB)	DECLARAÇÃO CE DE CONFORMIDADE	FOTO MARCAÇÃO CE
			ENTRADA	SAÍDA			
Auto-grua GROVE GMK 3055 	Grupo Vendap	Zona 1	25/11/2014	26/11/2014	109	Sim	
Auto-grua LIEBHERR LTM 1030 	Grupo Vendap	Zona 1	09/12/2014 22/12/2014	09/12/2014 30/12/2014	SI	Sim	

Nota: SF – Sem Foto.

SI – Sem Informação.



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL

Dono da Obra: Metropolitano de Lisboa E.P.E.

Obra: "Substituição de Colector Unitário e de Conduto da EPAL e Requalificação dos Espaços Exteriores na Rua Marquês de Fronteira e na Zona Envolvente ao El Corte Inglés"

Entidade Executante: Vibeiras, S.A.

ANEXO 3

Licença Especial de Ruído



015-1092773

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA**LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO (LER)****N.º PROC/000057/DA/GERRE2015**

TITULAR DA LICENÇA	
Nome:	Metropolitano de Lisboa, E.P.
N.º Identificação Fiscal:	500192855
ACTIVIDADE AUTORIZADA	
Localização ou percurso da actividade:	1. Zona Envolvente ao El Corte Inglés Avenida António Augusto de Aguiar
Descrição da actividade:	Empreitada de Requalificação de Espaços Exteriores
DATAS	
Data de início:	26-01-2015
Data de termo:	27-01-2015
HORÁRIOS AUTORIZADOS	
- Zona Envolvente ao El Corte Inglés	Das 23H00 do dia 26 de Janeiro de 2015 às 07H00 do dia 27 de Janeiro de 2015

n.a. – não aplicável

OUTRAS CONDIÇÕES DA LICENÇA	
- Zona Envolvente ao El Corte Inglés	Equipamentos mecânicos/Eléctricos Autorizados Compressor para pintura. Viaturas Autorizadas Carrinha de apoio à pintura.

n.a. – não aplicável

TAXA APLICÁVEL	
15. Valor da taxa aplicável:	€ 246,20
Art.º 8.1.1 Licença Especial de Ruído - Licenciamento 1 Taxa Fixa	€ 164,85
Art.º 8.1.2 Licença Especial de Ruído - Fiscalização 1 Dias	€ 81,35
De acordo com a Tabela de Taxas Municipais 2010, publicada no Regulamento n.º 391-A/2010, de 30 de Abril	

n.a. – não aplicável

No caso de incumprimento das prescrições constantes da presente licença especial de ruído, será determinada a suspensão da actividade, por ordem das autoridades policiais, que lavrarão auto da ocorrência para instauração do respectivo procedimento



de contra-ordenação pela CM, nos termos e trâmites da Lei Quadro das Contra-Ordenações Ambientais, aprovada pela Lei n.º 50/2006, de 29 de Agosto e do Regime Geral das Contra-Ordenações e Coimas (RGCO), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 433/82 de 27 de Outubro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 356/89, de 17 de Outubro, pelo Decreto-Lei n.º 244/95, de 14 de Setembro e pela Lei n.º 109/2001, de 24 de Dezembro, passível de aplicação de uma coima de montante variável entre € 500 a € 5 000, no caso de pessoa singular, e € 9 000 a € 22 500 no caso de pessoa colectiva, conforme decorre das disposições conjugadas do artigo 18.º e da alínea b) do n.º 1 do artigo 28.º do RGR e das alíneas a) e b) do n.º 2 do artigo 22.º do RGCO.



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL

Dono da Obra: Metropolitano de Lisboa E.P.E.

Obra: "Substituição de Colector Unitário e de Conduto da EPAL e Requalificação dos Espaços Exteriores na Rua Marquês de Fronteira e na Zona Envolvente ao El Corte Inglés"

Entidade Executante: Vibeiras, S.A.

ANEXO 4

Guias de Acompanhamento de RCD

Guias de Transporte

N.º: 27267

159

RCD provenientes de um único produtor/detentor

I - Identificação do transportador

Nome: Ambieexpress, Lda		Morada: Av. Casal da Serra, Lote I, 14 - Quinta da Piedade	
Localidade: Póvoa de St.ª Iria		Concelho: Vila Franca de Xira	
Código Postal: 2625-085	CAE: 38112	NIF: 504632272	
Tel: 21 941 67 47	Fax: 21 942 81 70	E-mail: geral@ambieexpress.pt	
Matrícula do Camião ou Tractor: 26-CA 51		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque:	

Data: 01/11/2015

Assinatura do Motorista:

II - Identificação da obra

Nome: Obra: 10814 Metropolitano de Lisboa		
Morada: Rua Marquês de Fronteira		
Alvará n.º:	Localidade: Lisboa	Concelho: Lisboa
Código Postal:	Tel: 914496522	Fax:

Assinatura Produtor ou Detentor:

III - Identificação do Produtor ou Detentor

Nome: Videiras, SA		
Morada: Rua Dr. José Maria Raposo	Localidade: Touros Novas	
Concelho: Touros Novas	Alvará ou Título de Registo do InCI: 16018	
Código Postal: 4350-106	Tel: 249 219 550	NIF: 502 050 842

IV - Classificação* e quantificação dos RCD e identificação do respectivo operador de gestão

Movimentos	Código LER	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	170904	1,570	Ambieexpress Gestão de Resíduos, Lda Avenida Casal da Serra, Lote I - 14 Quinta da Piedade 2625-085 Póvoa de Sta. Iria NIF: 504 632 272 Alvará: 5668/2000 Lic.º CDR Nº S01507-201202 Tel: 21 941 67 47 Fax: 21 942 81 70	VEIGARRIA
2	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block;"> Contentor Nº 159 Obra: 10814 Metropolitano Lisboa </div>			
3				

*De acordo com a Portaria n.º 209/2004, de 03 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

**AMBIEXPRESS - Gestão de Resíduos, Lda**

www.ambiexpress.pt
Av. Casal da Serra, Lote I 14
2625-085 Póvoa de Santa Iria
Nº Contr.504632272
Tel: 219 416 747

Fax: 219 428 170

Este documento não serve de factura

Destino/Origem: AMBIEXPRESS

Talão de Pesagem: 2829 Serie A

Guia de RCD: 27267

Saída: 21-01-2015 15:16:17

Entrada: 21-01-2015 15:16:16

Operador: a

Cliente

Codigo 220

Contribuinte 502 050 942

Nome Vibeiras, Sa.

Morada Quinta Da Silva, Rua Dr. José Maria Raposa

Transportador

Codigo 1

Matricula 96-GT-51

Nome Ambiexpress - Gestão De Residuos, Lda

Morada Avenida Casal Da Serra Lote I - 14

Material

Codigo Ler 170904

Nome MISTURA DE RCD

Local de carga e descarga

Descarga Ambiexpress, Lda

Carga ESTALEIRO

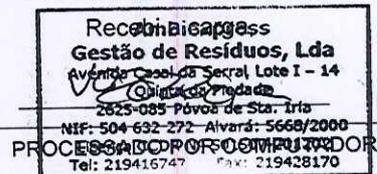
Outros dados

Primeira Pesagem 9120 Kg

Segunda Pesagem 7950 Kg

Peso Líquido 1170 Kg

Observações:



Contentor Nº	159
Obra:	10814
RETRAZO LIANO LISBOA	



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL

Dono da Obra: Metropolitano de Lisboa E.P.E.

Obra: "Substituição de Colector Unitário e de Conduto da EPAL e Requalificação dos Espaços Exteriores na Rua Marquês de Fronteira e na Zona Envolvente ao El Corte Inglés"

Entidade Executante: Vibeiras, S.A.

ANEXO 5

Certificados de Receção de RCD



Certificado de Recepção de RCD

(de acordo com o artigo 16º do Decreto-Lei nº 46/2008)

1. Entidade Emissora

Denominação: Ambieexpress - Gestão de Resíduos, Lda.

Sede Social: Av. Casal da Serra, Lote I - 14, Quinta da Piedade, 2625-085 Póvoa Sta. Iria

Número de Contribuinte: 504 63 22 72 **Telefone:** 21 941 67 47 **Fax:** 21 942 81 70

Licença CCDR Nº S01507-201202

Alvará Nº 5668/2000

Registo SIRAPA Nº APA00099161

2. Identificação do Produtor ou Detentor

Denominação: Vibeiras, Sa.

Sede Social: Rua Dr. José Maria Raposa - Quinta da Silva, 2350-106 Torres Novas

Número de Contribuinte: 502 050 942 **Alvará:** 16028

3. Transportador

Denominação: Ambieexpress - Gestão de Resíduos, Lda.

Sede Social: Av. Casal da Serra, Lote I - 14, Quinta da Piedade, 2625-085 Póvoa Sta. Iria

Número de Contribuinte: 504 63 22 72

4. Obra

Denominação: 10814 Metropolitano de Lisboa

Morada: Requalificação dos Espaços Exteriores na Rua Marques de Fronteira, 1049-039 Lisboa

5. Gestão de RCD

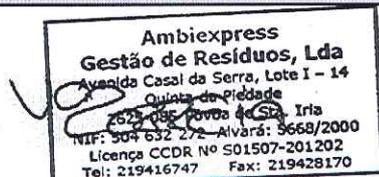
Gestão de RCD / De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

Código Ler	Descrição do Resíduo	Quantidade	Identificação da operação
17 09 04	Mistura de Resíduos	1170 KG	R13

6. Data de Emissão do Certificado e Período a que Respeita

Data: 31 de Janeiro de 2015 **Período:** 01 de Janeiro de 2015 a 31 de Janeiro de 2015

7. Assinatura e Carimbo



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL

Dono da Obra: Metropolitano de Lisboa E.P.E.

Obra: "Substituição de Colector Unitário e de Conduto da EPAL e Requalificação dos Espaços Exteriores na Rua Marquês de Fronteira e na Zona Envolvente ao El Corte Inglés"

Entidade Executante: Vibeiras, S.A.

ANEXO 6

Guias de recolha das lamas dos WC's químicos



EQUIPAMOS O FUTURO.

Unidade de Negócio :
SanapAmbienteEstrada Nacional 118 Km22, Vil Figueiras
2136-901 Samora Correia,
Portugal
CONTRIBUINTE Nº 508 669 685

Local Carga:	SAMORA CORREIA		
Contacto:	Goncalo.Martins	Telefone:	
Data:	06-01-2015	Hora:	____:____
Local Descarga:	OBRA 10814 - Metropolitano de Lisboa		
Data:	06-01-2015	Hora:	____:____
Transportador:		Matricula Viatura:	_____
Nome Motorista:	_____	Ass. Motorista:	_____
Cliente:	VIBEIRAS - SOC.DE PLANTAS, SA.	NIF:	502050942
Morada	R. Marquês da Fronteira Metro São Sebastião Lisboa		
N/ Ref.:	10062272	Contrato Nº:	045655
		Encomenda:	e-mail de 29/10

Equipamentos			
Numero	Ref	Descrição	Data
NS.AS433	06-01-2015	SERVIÇO LIMPEZA SANITÁRIO	06-01-2015

Observações:

Estado do Equipamento: BOM: REGULAR: COM ANOMALIAS: Com Chave: SIM: NÃO: Data: 07/01/2015 Hora: 07:45 Cliente _____
Assinatura [Signature] Assinatura _____



EQUIPAMOS O FUTURO.

Unidade de Negócio :
SanapAmbienteEstrada Nacional 118 Km22, Vil Figueiras
2136-901 Samora Correia,
Portugal
CONTRIBUINTE N° 508 669 685

Local Carga:	SAMORA CORREIA		
Contacto:	Goncalo.Martins	Telefone:	
Data:	10-02-2015	Hora:	_____
Local Descarga:	OBRA 10814 - Metropolitano de Lisboa		
Data:	10-02-2015	Hora:	_____
Transportador:		Matricula Viatura:	_____
Nome Motorista:	_____	Ass. Motorista:	_____
Cliente:	VIBEIRAS - SOC.DE PLANTAS, SA.	NIF:	502050942
Morada	R. Marquês da Fronteira Metro São Sebastião Lisboa		
N/ Ref.:	10062272	Contrato N°:	045655
		Encomenda:	e-mail de 29/10

Equipamentos			
Numero	Ref	Descrição	Data
NS.AS433	10-02-2015	SERVIÇO LIMPEZA SANITÁRIO	10-02-2015

Observações:

Estado do Equipamento:	BOM:	<input checked="" type="checkbox"/>	REGULAR:	<input type="checkbox"/>	COM ANOMALIAS:	<input type="checkbox"/>
Com Chave:	SIM:	<input type="checkbox"/>	NÃO:	<input checked="" type="checkbox"/>		

Data:	<u>11,02,2015</u>	Hora:	<u>13:00</u>	Cliente	_____
Assinatura	<u>[Assinatura]</u>	Assinatura	_____		_____